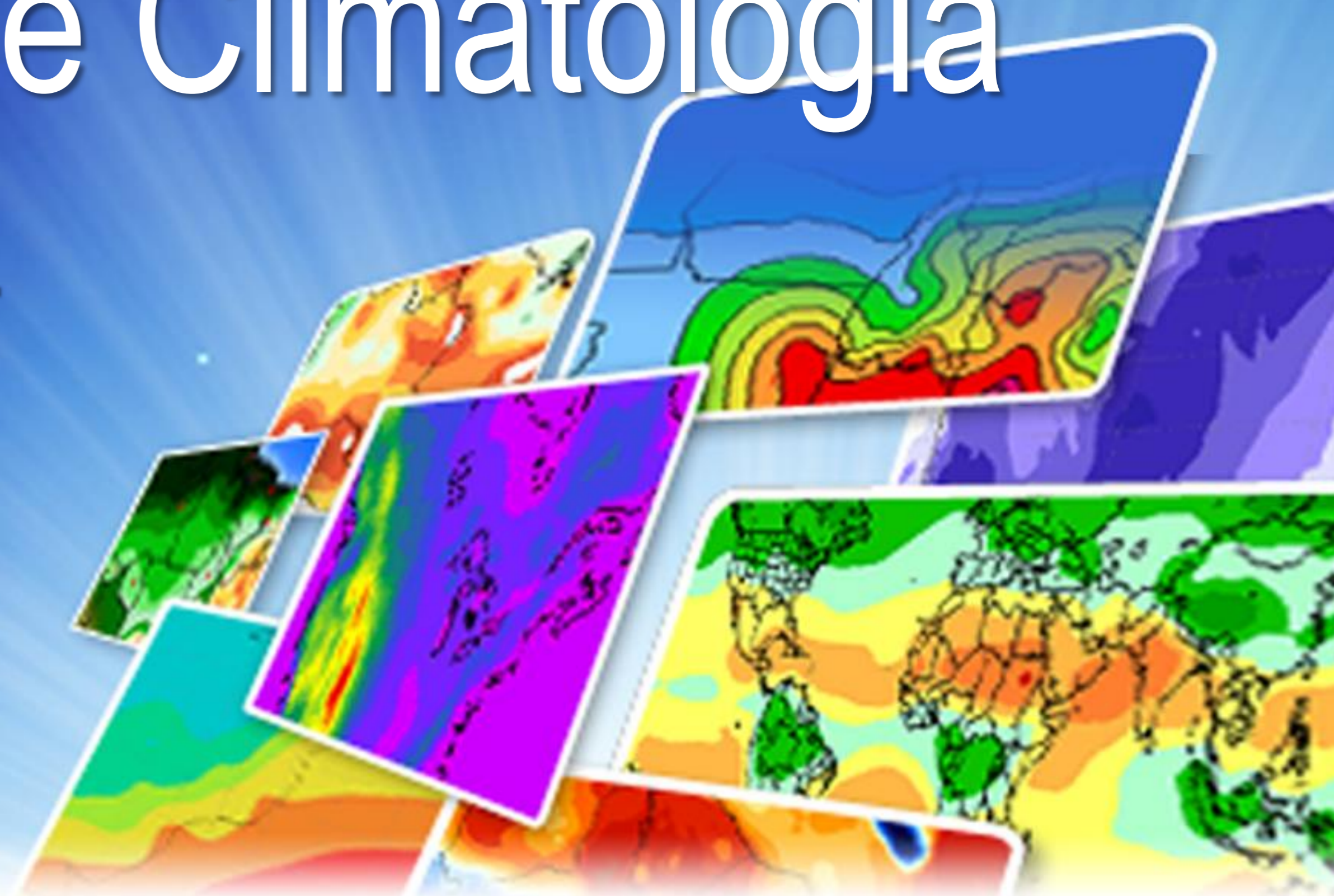


Características Espaciais do Índice de Precipitação Normalizada (SPI) no Estado do Pará, PA.

S. R. Q. Santos , C. C. Braga , C. A. Sansigolo & T. L. B. Campos



INTRODUÇÃO

- A Região Amazônica tem a economia bastante diversificada.
- Números oficiais recentes apontam o Pará como um dos estados que mais se destacam na região amazônica.
- O estudo da distribuição das chuvas, sua quantificação e monitoramento têm sido motivos de inúmeras pesquisas.
- McKee *et al.* (1993) propuseram o SPI (Índice de Precipitação Normalizada), para quantificar o déficit de precipitação nas diversas escalas de tempo.
- Por outro lado, a técnicas de análise de agrupamentos em Componentes Principais (ACP).

DADOS E METODOLOGIA

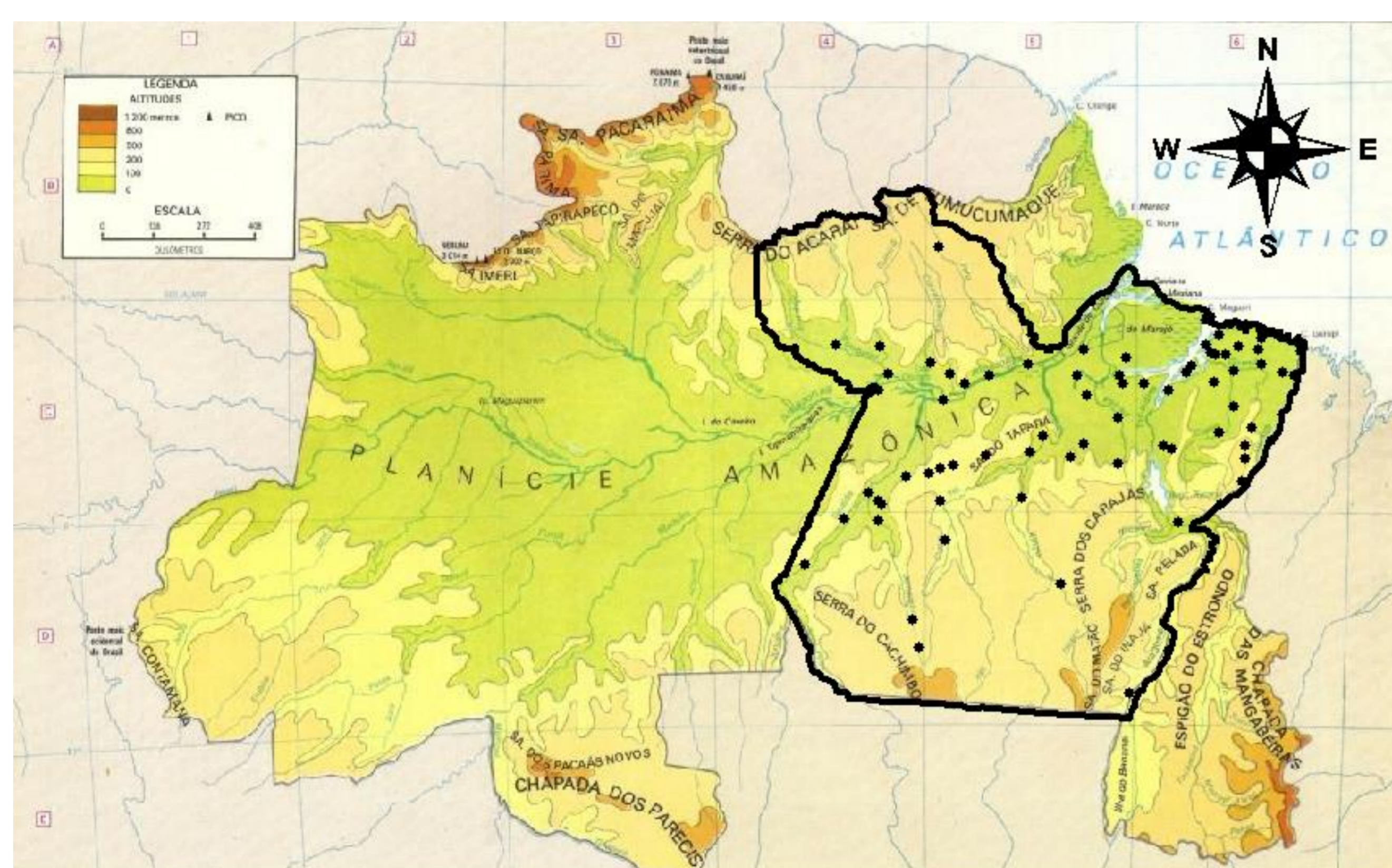


Figura 1. Espacialização dos postos pluviométrico no estado do Pará-Brasil

Equação do SPI

$$SPI = z_i = (P_i - \bar{P}_i) / \sigma_i$$

Tabela 1 - Classificação dos períodos secos e chuvosos do SPI segundo McKee et al., (1993)

Valores de SPI	Classes
< -2,0	Seca Extrema
-1,99 a -1,50	Seca Severa
-1,49 a -1,0	Seca Moderada
-0,99 a -0,49	Seca Fraca
-0,49 a 0,49	Quase Normal
0,49 a 0,99	Chuva Fraca
0,99 a 1,49	Chuva Moderada
1,49 a 1,99	Chuva Severa
> 2,0	Chuva Extrema

RESULTADOS

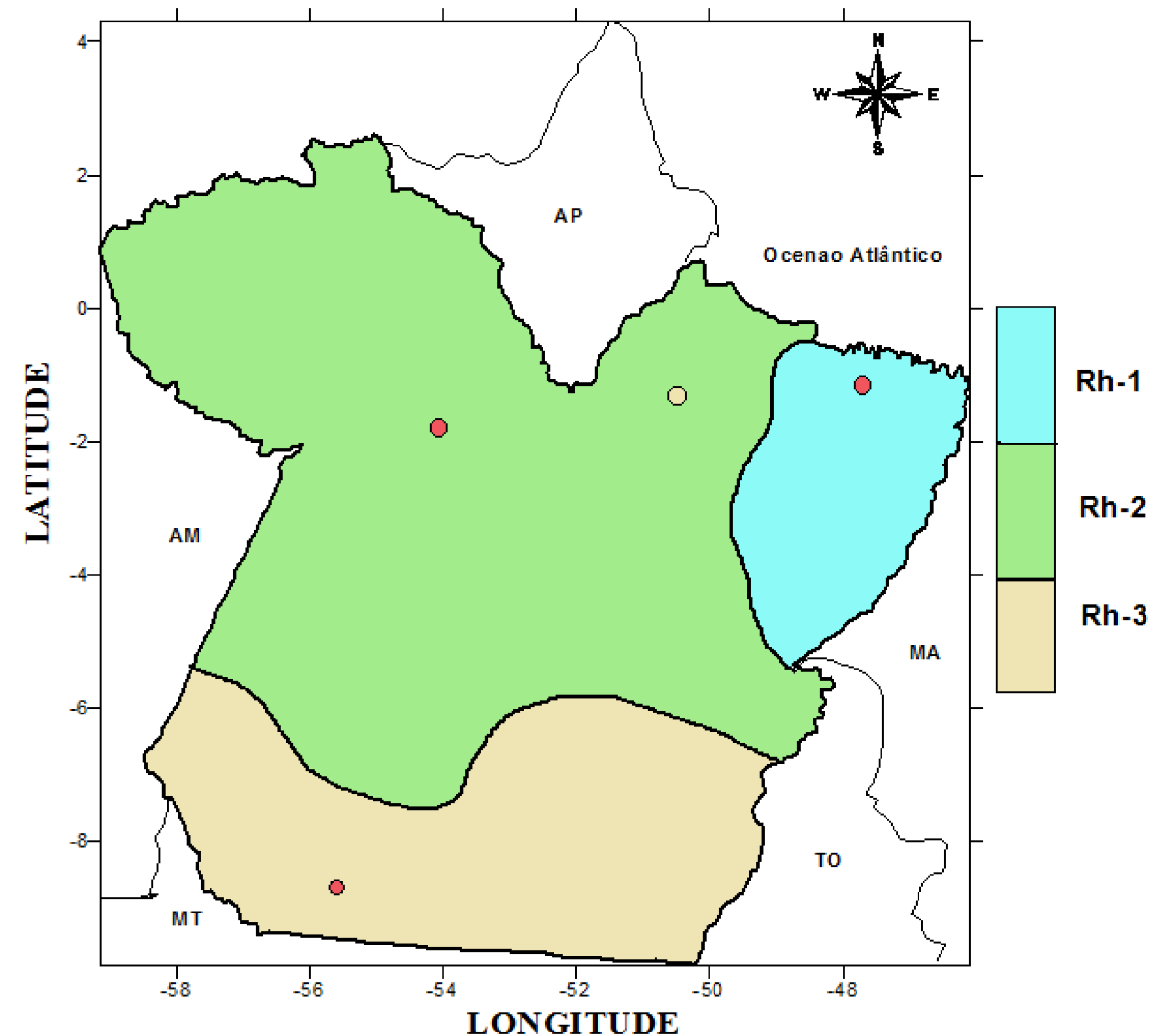


Figura 2. Espacialização das regiões com características homogêneas do SPI-3 para o estado do Pará, com destaque para a cidade de Breves (ponto bege); Castanhal, Uruara e Barreira de Campo (pontos vermelhos)

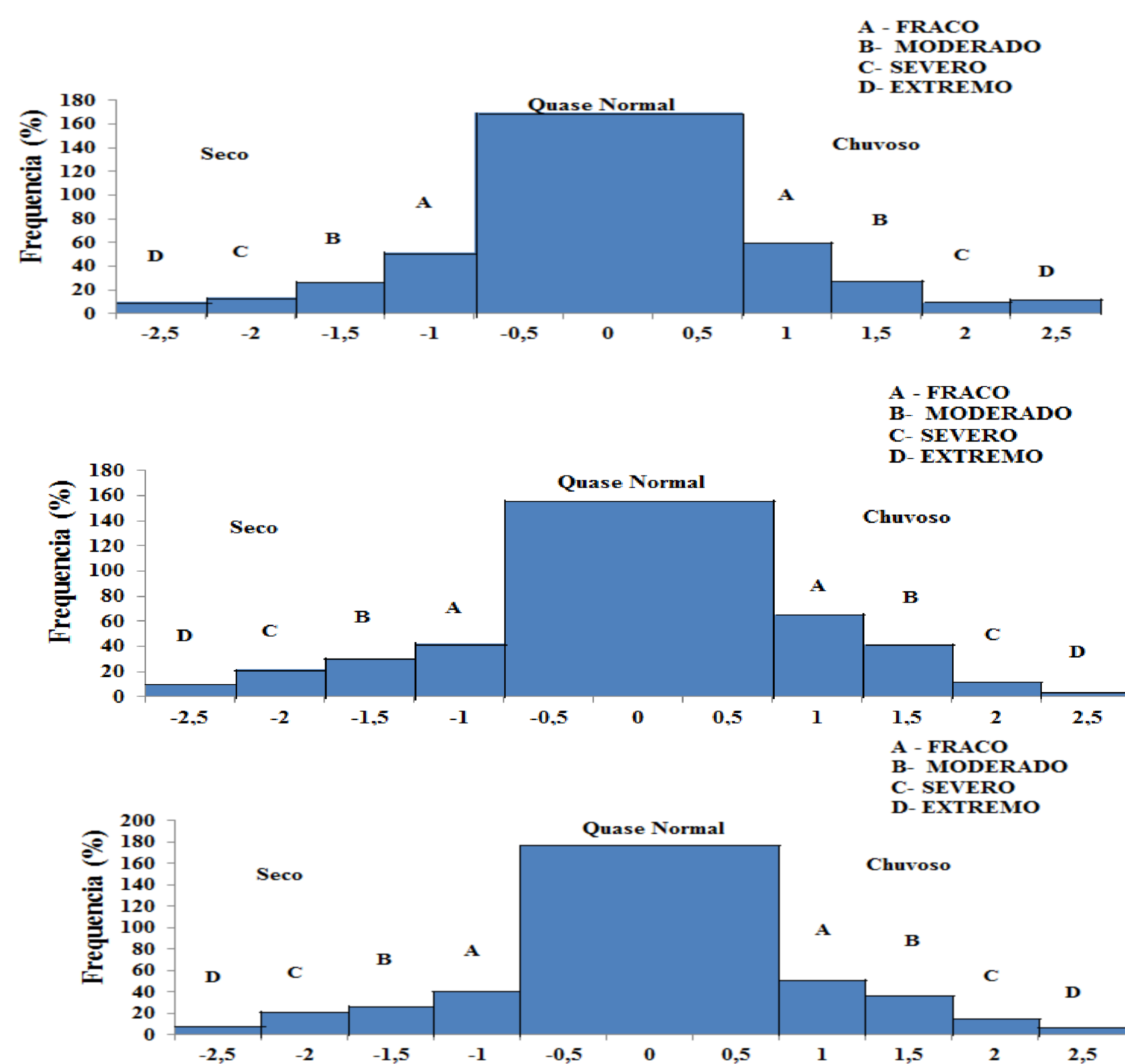


Figura 3. Distribuições de frequência para as 9 categorias do SPI em Castanhal (Rh-1), Uruara (Rh-2) e Barreira do campo localizada (Rh-3)

CONCLUSÕES

- Os resultados mostraram três regiões homogêneas
- Constata-se que a Rh-1 do SPI-3 possui 26 eventos secos e 21 de chuva; a Rh-2 19 eventos secos e 29 de chuva; e a Rh-3 19 eventos secos e 32 de chuva.